



Comitês Ribeiro Santos
do Ensino Secundário

O POVO SMAGARÁ
O FASCISMO E OS SEUS LAÇAIOS!

LIBERTAÇÃO IMEDIATA
DOS CAMARADAS PRESOS!

Aos estudantes do ensino secundário,
Camaradas,

ÀS ordens da Junta e do Governo Provisório encontram-se neste momento presos no Forte de Santarém e na Cadeia de Titres 15 camaradas estudantes, acusados de terem participado boicotar um comício da "Juventude Centrista" no passado dia 4 em Lisboa e de terem assaltado a sede do "CDS" nessa cidade. Logo após esses acontecimentos, os jornais, a rádio, a televisão e os partidos da coligação governamental, a toda a hora e momento, diziam que se tratava de "actividades de grupelhos esquerdistas, cuja acção seria a reacção e se virava contra o Povo Português" e que "o CDS era uma organização democrática, legalmente constituida". Mas, desprezando estas frases sonoras nas ocas, atenemos no que a realidade dos factos nos mostra claramente: quem são, na verdade, aqueles que, entre outros, se pretendem encobrir com o rótulo moderado de "Juventude Centrista"?

- Carlos Sampaio, estudante de Direito, fura-greves, candidato em 71-72 a uma lista fascista vivamente repudiada pelos estudantes, defensor de tese em exame que Alberto Xavier, último secretário para o planeamento de Marcelo Caetano, considerou como uma teoria do nazismo, colaborador da organização fascista para a Juventude "Frente Universitária" financiada pela PIDE e pela Legião; Tanger, estudante de Direito, fura-greves, candidato pela mesma lista, conhecido pelas suas ligações com a "Frente Universitária"; Maria do Carmo, estudante de Direito, detentora do mesmo cadastro do anterior; Cunha Reis, estudante de Direito, membro de uma outra lista fascista intitulada "Nãca anarquia", lista essa entusiasticamente apoiada pelo Martinez, director da Fac. de Direito de Lisboa ao tempo de Caetano, responsável pelas selváticas invasões da policia de choque nessa escola, introdutor dos PIDEs-gorilas nas Universidades, autor de suspensões, expulsões e prisões de inúmeros camaradas de Direito; Almeida Costa, filho do ex-ministro da "Justiça" de Salazar e Caetano, Júlio Almeida Costa (recentemente encontrado no interior da Fac. de Direito de Coimbra e expulso pelos estudantes), cujo trabalho passado em nada difere dos anteriores. Comandante-em-chefe desta agremiação dos mais "distintos" estudantes fascistas surge-nos a principal "figura" do CDS, Diogo Freitas do Amaral, membro da Camara Corporativa, administrador e consultor da Shell e de outros monopólios, "favorito" de Marcelo Caetano com o qual escreveu o livro "Manual de Direito Administrativo", principal tronco jurídico em que assenta o estado fascista, membro do Conselho de Estado, depois do 25 de Abril.

E, de facto, quais são as verdadeiras intenções desta "organização democrática"?

- Na sua sede em Lisboa, as massas populares detectaram verbas em dinheiro, cartas e panfletos dos partidos directamente implicados na tentativa de contra-golpe fascista de 28 de Setembro, nomeadamente do dito "Movimento Federalista Português" e do "Partido Liberal"; por outro lado, grande número de agentes dessas organizações fascistas transferiram-se para o CDS e a própria imprensa burguesa demonstrou, por inúmeros factos a sua descarada implicação nessa conjura contra-revolucionária; encapotando-se num fraseado "democrático" o CDS distribuiu, há algumas semanas, uma circular à GNRFP e Guarda Fiscal (principais pilares da repressão fascista) com os seguintes dizeres: "O Partido do CDS precisa do teu voto e a nação conta contigo"; foi igualmente encontrada uma verba de 500 contos passada pela câmbio americana em Portugal e numerosa correspondência dirigida a altas personalidades do Governo Provisório em que o CDS manifesta o seu apoio ao programa do MFA e diz-se disposto a assumir as responsa

bilidades da sua participação governamental.

SALTA aos olhos do Povo que na realidade o CDS não passa de um partido fascista, constituído pelos maiores fascistas, apoiado abertamente pelo imperialismo americano, financiado pela CIA, com o claro propósito de promover a contra-revolução armada e instaurar em Portugal uma cruel e sanguinária ditadura fascista-terrorista sobre o Povo Português.

FACE ao fascismo e aos seus defensores só existe uma posição justa e que, na verdade defende os verdadeiros interesses do Povo: dar-lhe combate até à morte, lutar pelo seu esmagamento total. Foi essa a posição que as massas populares no Algarve, Alentejo e em Famalicão, tomaram impedindo a realização dos seus comícios e queimando as suas barracas de propaganda. Foi esse o exemplo que a juventude e em especial a juventude estudantil, respondendo ao apelo dos Comités Ribeiro Santos de Lisboa, decidiu seguir, dispondo-se corajosamente nesse dia 4 de Novembro a despedaçar as manobras reaccionárias, a impedir a consumação de uma grave provocação fascista que constituía a impune realização desse comício-farsa. Mas, camaradas, mais do que nunca nessa tarde quente, a presença das bestas da polícia de choque e dos paraquedistas do COPCON que carregaram brutalmente sobre o povo desarmado, dispararam rajadas de metralhadoras ao peito das centenas de anti-fascistas presentes e causaram cerca de 30 feridos, numa evidente protecção aos fascistas e ostensivamente disparando o gatilho contra o povo que se levanta para o esmagar, fez com que as massas populares vissem bem quem são os seus amigos e os seus inimigos, qual o real significado das baléas mentirosas epp feridas pela Junta, pelo Governo Provisório, pelos partidos da coligação governamental, com especial destaque para o partido do ministro sem pasta Barreirinhas Cunhal! Este é, de facto, um acontecimento, que revela com extraordinária nitidez, aquilo que os Comités Ribeiro Santos e os estudantes progressistas e revolucionários sempre afirmaram às amplas massas estudantis: a Junta e o Governo Provisório são o escudo protector das manobras dos reaccionários, os principais responsáveis pelo livre tráfico das suas armas que neste momento entram pelo Norte para assassinar o nosso povo e pelo armamento de legiões de PIDEs e fascistas que em Espanha se organizam e preparam para invadir a nossa pátria, os cúmplices directos pelo armamento da contra-revolução. Todos nós sentimos que a reacção avança que os órgãos de poder a apoia nos seus passos e que ela própria aí está representada. Nós, estudantes do ensino secundário, vemos também, olhando à nossa volta, que as nossas escolas continuam com as suas portas abertas a fascistas como o Vieira, Hernâni Costa, Teresa Murjão, São Marques, etc e que aqui são igualmente protegidos pelos que mafis falam em "liberdade e democracia", pelas Comissões de Gestão e pelos contra-revolucionários da "URC-UNEP"...

Camaradas,

LUTAR pela libertação dos camaradas presos e expulsar os fascistas das nossas escolas, são dois passos na luta que ombro a ombro com o Povo Português temos o dever de travar, pelo esmagamento do fascismo. Só essa luta arrancará das masmorras da burguesia os nossos camaradas presos por ocuparem as primeiras fileiras do combate ao fascismo. Essa é a única forma de cortar o passo à contra-revolução e impedir que milhares e milhares de filhos do povo sejam atirados para as prisões, torturados e assassinados pelas polícias fascistas! Conclamemos a juventude estudantil do ensino secundário de Coimbra e nas aulas, intervalos e reuniões, aprovarem noções, decretarem greve e realizarem manifestações de solidariedade, pela libertação imediata dos camaradas presos.

ORGANIZANDO-NOS nos Comités Ribeiro Santos da nossa escola, organismos de base da Federação Revolucionária dos Estudantes Portugueses (FREPE) e dirigindo as amplas massas estudantis, lado a lado com o Povo Português e sob a direcção da classe operária, esmagaremos o fascismo e os seus lacaios, conquistaremos através da Revolução Democrática e Popular, o Governo Popular - a mais férrea ditadura sobre os reaccionários e fascistas, a mais ampla democracia para o povo e os explorados -, que garantirá aos trabalhadores de Portugal o PÃO, a PAZ, a TERRA, a LIBERDADE, a DEMOCRACIA e a INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS CAMARADAS PRESOS!
MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO!
VIVA A FREPE! ERGAMO-LA NA LUTA DAS MASSAS!
VIVA A REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR!
O POVO VENCERÁ!

Coimbra, 11/11/74

OS COMITÉS RIBEIRO SANTOS DO
ENSINO SECUNDÁRIO DE COIMBRA